

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
podão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 25 de Julho de 1884

Num. 171

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

A PARTEIRA LUIZA MENDONÇA

recem-chegada á esta capital, offerece os serviços de sua profissão a quem delles necessitar. Recebe chamados a qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa parturientes livres ou escravas.

43 Rua do Coronel Fernando Machado 43

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, e aprompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato. Tambem compra-se barris uzados, na tanoaria—Diabo a Quatro—Rua DE JOAO PINTO, N. 32.

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

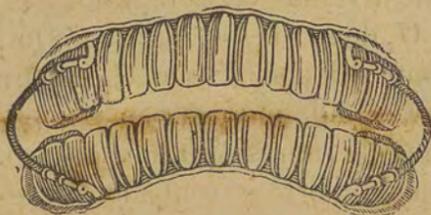
Garante perfeição em seus trabalhos.

43 Rua do Coronel Fernando Machado 43

BOTÕES

Recebidos directamente da Europa, vende-se a preços baratissimos, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE, 85

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

GONORRHEAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Drograria Santo Antonio.

Conversão da divida interna fundada

E' o *Jornal do Recife* que diz:

«Comunicão-nos:

«As apolices da divida publica orção em 335,397:100\$000; (bonito algarismo que vive fóra do gyro commercial, agricola, predial, emprezas, etc., etc.) fundos em completa inacção, pagando-se annualmente a «baga-

tella» de juros de 6 % ao anno: 20,123:862\$000 !!!

«E' assustador o estado financeiro do paiz, cuja origem principal tem sido este cancro roedor denominado apolices, que consome annualmente grande parte dos rendimentos da Nação!

«Vamos apresentar um prompto remedio:

«Achão-se consideradas em duas cathogorias, segundo o relatorio do ministerio da fazenda, a importancia total das apolices; sendo a primeira: Caixa de amortisação, Associações, Sociedades, Companhias, Bancos, Monte-pio, Casas pias, Ordens religiosas, Menores, interdictos inalienaveis, etc., etc., que montão á enorme somma de 125,478:000\$000; e a segunda pertencente a diversos possuidores a 209,919:100\$000!! E' justamente donde provém o maior mal, não só pela quantia fabulosa de rs. 12,595:146\$000 importancia despendida annualmente com o juro d'este capital, como tambem por aquelle existir completamente paralyzado.

«Projecto: Emissão desde já, de sedulas de 500\$000 na importancia igual a das apolices de segunda cathogoria, as quaes se-

FOLETTINI

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

I

No mez de Setembro do anno passado os umbraes de uma casa nobre da rua da Victoria ornavam-se com duas placas de marmore negro, nas quaes se liam, em lettras de cobre dourado, estas palavras:

MALPERTUIS
CONTENCIOSO—COBRANÇAS

O escriptorio de Malpertuis attingira á maior notoriedade em Pariz.

As duas placas negras que lhe serviam de annuncio não exhibiam pretensão de nenhuma qualidade; mas com certeza deixavam subentender uma outra missão, debaixo da sua simplicidade affectada.

O director do escriptorio occupava-se não só de cobranças e negocios do con-

tencioso, mas de agios, casamentos ricos, de empréstimos, cauções de titulos, empréstimos sobre heranças, sobre pensões civis e militares, compras de dividas, collocações de capitães, vendas de fundos commerciaes e de propriedades na cidade e fóra d'ella, operações na Bolsa. Prestava-se tambem a obter algumas informações commerciaes e confidenciaes (no interesse exclusivo das familias), e bem assim encarregava-se da descoberta de devedores. Tratava, emfim, de tudo e algumas cousinhas mais. *De omni re scibili, et quibusdam aliis!*

A porta larga, onde se enquadravam as placas, dá entrada por um passadiço abobadado a um páteo vasto, que fórma um quadrado perfeito. Em cada uma das faces se alevantava um lanço do predio, de cinco andares de altura.

O escriptorio Malpertuis—*escriptorio*, e não *agencia*—funcionava no lanço do fundo. Todo o primeiro andar era occupado pelas repartições e escriptorio e aposentos particulares do director.

Esses aposentos tomavam pouco espaço; limitavam-se a um quarto de dormir, uma casa de jantar e uma cozinha.

Tudo mais—um grande salão e duas outras salas—servia de gabinete e de escriptorios. Uma espaçosa ante camara precedia os escriptorios, pelos quaes se atravessava para ir ter ao gabinete;

mas, como duplas cortinas de percaline verde corriam ao longo do salão, os clientes e os empregados não se podiam vêr.

Os empregados eram seis, e trabalhavam esforçadamente. Vestiam correctamente, de modo que nada indicava na rua da Victoria uma agencia suspeita, destinada a acabar fatalmente nos bancos da policia correccional, depois da evaporação completa das fianças dos empregados.

As repartições eram mobiliadas, se não luxuosamente, ao menos com esmero. Era tudo mogno massiço e carneira verde.

Poltronas confortaveis, de uma solidez incontestavel, guarneciam a ante-camara, transformada em salão de espera. Um criado, vestido de casaca cor de rapé com botões de prata, recebia os clientes, e os introduzia, quer para fallarem com o primeiro escriptorario, quer com o Sr. Malpertuis.

Todas as portas eram dobradas e estofadas. Por mais alto que se pronunciasse uma palavra em uma repartição, era impossivel que a ouvissem na outra.

O escriptorio podia ter tomado, como faziam-n'o outr'ora os cartorios de certos escrivães publicos, a divisa: *tumulo de segredos!*...

Na ante-camara e nos escriptorios viam-se carteiras, dispostas como n'um escriptorio de advogado ou de tabelião.

Annuncios de todo o genero occupavam os intervallos, annunciando vendas por citações, por mortes, por pragas, e bem assim chamadas de accionistas, etc., etc...

O gabinete do director era um tanto escuro e tinha uma apparencia severa. A mobilia era escura e esculpida.

As cortinas e os reposteiros, de veludo verde-escuro, cahiam em apanhados largos. Um espesso tapete de moquette de uma só cor cobria o assoalho. Uma ornamentação de chaminé, do melhor gosto, quatro quadros de bons mestres, alguns bronzes, e uma enorme secretária cheia de papeis, uns emmaçados, outros espalhados, completavam a mobilia.

Já dissemos que o escriptorio occupava seis empregados. Além d'estes empregados internos, Malpertuis dispunha de agentes e de correspondentes estrangeiros, em grande numero, por motivos que não tardaremos a saber.

O escriptorio abria-se ás 9 horas da manhã, e fechava-se ás 5 da tarde. Malpertuis, porém, só era encontrado das 9 ás 11 e das 4 ás 5.

rão resgatadas dentro de prazo de seis mezes, sob pena de perderem o direito do juro, depois d'esse prazo.

«Deverá figurar no orçamento annual, a quantia que se despendia com juros, cuja será empregada no fim do exercicio, no resgate (ou queima) das referidas sedulas; sendo que por este meio salutar, em 16 annos terá o governo recolhido a nova emissão, e o Estado alliviado desta grande divida. Depois de extirpado esse primeiro cancro, procurar-se-ha então meios convenientes para completo pagamento das apolices de primeira categoria.»

PROMOÇÃO

Foi promovido a estacionario de 1ª classe, o encarregado da estação telegraphica d'esta capital, sr. João Werneck de Sampaio Capistrano.

Informam-nos que por estes dias deve aqui chegar a corveta *Nictheroy*.

Vão tendo grande progresso os negros dos Estados-Unidos na sua educação politica. A' proporção que se educam, estão reconhecendo a sua grande importancia como factor na politica. Nos Estados do sul é bem sabido que predominam. No proprio norte, porém, o voto negro já pôde decidir por si só da sorte dos candidatos e dos partidos. Na ultima eleição de presidente havia no Connecticut 3,533 votantes negros e Garfield ganhou a eleição alli por 2,600 votos somente. No importante Estado da Indiana com 10,700 votantes negros, a maioria de Garfield foi apenas de 6,600 votos. No grande Estado do Illinois, o quarto em população, a sua maioria foi igual ao numero de votos negros. Na Pensylvania, o segundo em população, havia 23,800 eleitores negros e a maioria de Garfield não passou de 14,600. No Ohio, o segundo na lista dos Estados, e que era o proprio Estado de Garfield, havia 21,800 negros votantes e a maioria d'elle foi tambem pequena relativamente. Por fim n'este mais populoso dos Estados da União, Nova-York, ha 20,050 negros maiores de 21, e entretanto o numero de votos que Garfield obteve foi só de 5,860.

Isto quer dizer que os negros teriam realmente a balança do poder politico nas mãos; se todos se unissem e votassem em um só

sentido. Até agora todos têm seguido o partido republicano, pretextando que lhe devem a liberdade. No congresso de Pittsburgh, porém, disse muito bem um orador, que a emancipação foi ha 21 annos e que era tempo de acabar com esse segundo captivo do partido. Os democratas estão tomando em consideração esses algarismos e procurando obter esse elemento valiosissimo na presente campanha. De facto, ao congresso do Chicago deverão comparecer varios negros como delegados.

Com procedencia do sul, é hoje esperado o vapor inglez *Chatam*.

TELEGRAPHO E OBSTACULOS

Ha nos telegraphos mais obstaculos do que se suppõe! Os passaros pensão que as linhas foram postas para elles, pela amabilidade dos homens, para oferecer-lhes um logar para seu descanso. Na Russia acontece que os postes ficão derrubados pelos ursos, que pensão que o som que os mesmos produzem por cauza dos fios que o ar põe em oscillações e por outras couzas que será longo enumerar, que este som é produzido por abelhas, pelo que querem assim comer o mel. O pica-páu toma este mesmo barulho pelo trabalho de algum insecto e principia a furar os postes para apanhar os bichos. No fundo do oceano ha diversas especies de bichos e guzanos que furão os cabos; não ha muito tempo que se assignalou a interrupção de um cabo ocasionada por uma balêa que o tinha rebentado, e que ficou de tal modo embaraçada que morreu enfurecida. Em outros logares, como principalmente no Japão, são as aranhas que impossibilitão ás vezes todo o serviço; estes trabalhadores incansaveis fazem suas teias durante a noite, entre os fios e os postes, e quando ha, em certas épocas do anno, muitas aranhas e muito orvalho as teias ficão molhadas e assim transformão-se em bons conductores á tal ponto que de madrugada ás vezes difficultão e até impossibilitão qualquer serviço e produzem uma confusão incrível. O sol depois de seccar as teias é que restabelece a ordem; porém, ás vezes é preciso mandar destruir este trabalho das aranhas com todo o cuidado, de tão nocivo que se torna.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 24 de Julho:

84—85 } Geral..... 6:956\$820
 } Especial..... 951\$578

7:908\$398

83—84— Geral..... 2:855\$304

10:763\$702

POR CAUSA DE UM PAPA-GAIO

Um rico americano, que transferira sua morada para Pariz, levou consigo um papagaio, que, com maxima facilidade, decorava compridas phrases que lhe erão diversas vezes repetidas.

O dono d'esse papagaio foi, tempos depois de sua chegada a Pariz, onde morava, em companhia de um sobrinho solteiro, achado morto e roubado. O velho estava com a cabeça esmigalhada por um golpe de machado e o cofre arrombado e vazio.

Ninguém desconfiou do sobrinho, que se mostrava muito afflicto e tinha boa fama; mas, por occasião de fazer-se o auto de corpo de delicto, ouviu-se o papagaio gritar repetidas vezes: «Oh! meu Deus! o que fiz eu! matei o meu pobre tio!

Não houve mais duvida; o sobrinho foi prezo e todas as suas negativas dadas nada servirão: o jury o condemnou á morte e o juiz presidente, no resumo dos debates, não deixou de assignalar que fôra o dedo da Providencia que o denunciára pelo orgão do papagaio.

Mezes depois da execução, recebeu o juiz uma carta dos Estados-Unidos, que dizia:

«Juiz, sois uma besta! o homem morreu innocente. O assassino fui eu; depois de haver assassinado o velho e feito a limpa no cofre, ensinei ao papagaio cuja habilidade conhecia as palavras em que estão, para comprometter o sobrinho.

«E todos cahirão como patinhos! A' esta hora estou fóra do vosso alcance e tenho a satisfação de declarar-lhe que juiz mais besta do que v. não ha no mundo.»

MULHER HOMEM

Lemos em um jornal:

«Na freguezia da Conceição da Boa-Vista, municipio de Leopoldina (Minas-Geraes,) reside, ha 20 annos, um ente humano que respondeu pelo nome de Anna Grande.

Tem exercido as profissões de curandeira e parteira, sendo re-

cebida no seio das familias mais estimaveis do logar.

A 7 do corrente, Anna Grande tomou uma carraspana colossal e, com grande pasmo de todos, descobrio-se que esta mulher era... um homem!...

ORIGEM DAS EXPOSIÇÕES

N'esta época de exposições, não deixará de ser interessante lêr as origens d'estas festas industriaes. Consultando os mais antigos textos, encontra-se, no livro d'Esther, que o rei Assuero organiou, no seu palacio de Hushan, por espaço de 180 dias, uma exposição em que figuravão principalmente as obras dos ourives, e dos tecelões do seu imperio. Dos assyrios, passaremos á republia de Veneza, para saber que no meiado do seculo XIII, no tempo do Doge Trépolo, houve uma grande festa, com procissão dos corpos de officios, e uma exposição industrial.

Quinhentos annos depois, em 1756, a sociedade das artes de Londres, offereceu recompensas pelos aperfeiçoamentos feitos nos tapetes, tecidos, e porcellanas; n'essa occasião, houve uma exposição de productos e modelos mandados pelos industriaes, que tinham tomado parte no concurso.

Em 1771, applicou aquella mesma sociedade igual systema de animação para as machinas e instrumentos agricolas. Em França, a primeira exposição das fabricas outr'ora reaes: Sevres, os Gebelinos, e a Savonnerie, realisou-se em 1797, no palacio de Saint-Cloud. No mesmo anno, vio o Campo de Marte levantar-se o primeiro palacio da Industria; 110 expositores responderão ao appello, que se dirigio á industria particular.

Em 1801, abriu-se na grande cõrte do Louvre, a primeira exposição official, com jury encarregado de conceder as recompensas. Napoleão, então primeiro consul, convidou a jantar os expositores, que havião merecido medalha de ouro.

No anno seguinte, a publicação de um cathalogo official completava a organização, e 510 expositores, entre os quaes se devem citar Mongolfier e Jacquart, se encontrarão no Louvre em 1802. Apreeiou-se tão bem a utilidade d'estes concursos, que em 1806, houve outro na explanada dos Invalidos, em que o numero das remessas quasi que triplicou.

Depois as guerras ininterrompidas do imperio, estagnarão a França, e não lhe deixarão tem-

po para pensar nos trabalhos pacificos. Por espaço de treze annos não houve exposição alguma, e a quinta abriu-se no Louvre em 1819, sob a presidencia de Luiz XVIII; contava 1,622 expositores. A tradição conservou-se desde então, e em 1849, 4,500 pessoas tomarão parte no concurso.

A criação dos caminhos de ferro, e o do desenvolvimento da navegação a vapor facilitando as relações internacionaes devião contribuir poderosamente para o exito das exposições. A de 1851 foi uma revelação; foi seguida da de 1855, em Pariz, e a geração presente póde hoje contar os seus dias pelas exposições universaes, pela maneira porque se têm multiplicado nos ultimos annos.

(Extr.)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 24, ás 4 horas da tarde:
Barometro 775,6.
Thermometros: minimo 14,4, maximo 21,4.
Céu encoberto, vento nullo.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 6 rezes.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do Regulamento que baixou com o Acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á boca do cofre, em todos os dias uteis durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno, a cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 de que trata a ultima parte do art. 3º da lei n. 1088 de Abril ultimo.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa de 6 % estabelecida pelo art. 18 do Regulamento.

3ª secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1884.—Antonio L. do Livramento.

DECLARAÇÕES

GUARDA-LIVROS

Uma pessoa morigerada, que offerece garantia á sizuidez do seu caracter, como attestarão muitas pessoas d'esta capital, tendo as maiores habilitações praticas e the oricas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autoriados pelo Codigo commercial, offerece-se aos Srs. commerciantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc. Para mais informações no hotel Brazil.

CONTRA-ANNUNCIO

José Belem da Silva e Luiza Carolina da Silva, moradores em Sambaquy, declaram que pelo presente se oppõem ao annuncio do Sr. Antonio José Dias da Fonseca, a respeito das terras e caza em Sambaquy, que diz ter comprado ao prezo Antonio Alves da Maia, tio dos annunciantes, porque essas terras (11 braças de frente) e caza pertencião a sua avó Lucia Amalia, em cuja herança os annunciantes têm um quinhão hereditario como successores de sua finada mãe Carolina Leopoldina Amalia e herdeiros collateraes de suas tias Maria Amalia, Roza Amalia, Manoela Amalia, e Emilia Amalia, fallecidas no estado de solteiras e ahí enterradas, depois do avó dos annunciantes, assim como são senhores de mais 5 braças, nas quaes têm sua caza de moradia, as quaes pertencião á finada mãe dos annunciantes e de que estavam de posse a mais de 20 annos.

Portanto, não podia o tio dos annunciantes vender o que não era de sua exclusiva e legitima propriedade e ainda *pro indiviso*.

Os annunciantes protestão contra tal venda, para fazerem valer o seu direito quando seja tempo opportuno, porque é nulla de pleno direito, e de cuja caza e terras estão tomando conta até que haja a respectiva partilha, desde a prizão do referido seu tio.

Desterro, 24 de Julho de 1884.—A rogo dos annunciantes, por não saberem escrever, Alfredo Candido de Anapurus Caldas.

DEVOÇÃO

DA GLORIOSA SENHORA SANT'ANNA

No dia 27 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, terá logar na Igreja do Rosario, uma missa em louvor da Gloriosa Mãe da Mãe de Deus.

Por isso, convido os dignos juizes e juizas, mordomos e mordomas da referida Devoção, bem como os demais fieis a assistirem a esse acto de religião, afim de tornarem-n'o mais sollemne.

Desterro, 22 de Julho de 1884.—O procurador, Porfirio José Rodrigues.

CAIXINHA COM JOIAS

A pessoa que a perdeu dando os signaes certos e pagando o presente annuncio, póde procural-a em poder do abaixo assignado.

Desterro, 15 de Julho de 1884.—Pedro Torres Aschs.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, 1 A.

EMPREZA

DE REMOÇÃO DE LIXO

Previne-se aos Srs. assignantes que o serviço da mesma é pago mensalmente e adiantado; o que se declara para que não haja interrupção no dito serviço.

Previne-se mais que o portador do recibo será sempre pes-

soa competente para o recebimento.

Desterro, 10 de Julho de 1884.—Firmino Duarte Silva, emprezario.

FUGA AO CUMPRIMENTO DE CONTRACTO

O creoulo liberto Henrique, cujos serviços estão locados ao abaixo assignado, por tempo de quatro annos, fugio ao cumprimento do seu contracto.

Desterro, 23 de Julho de 1884.—Fernando Hackradt.

ANNUNCIOS

VENDE-SE ou aluga-se a casa á rua do Brigadeiro Bittencourt, n. 37; trata-se á rua da Princeza n. 9.

MOBILIA PARA VENDER

De feitio medalhão, de peroba, com 2 bonitos dunquerque, com espelho, cadeiras de braços, etc., por preço baratissimo. Tambem um roupeiro de mogno; para tratar na loja de E. Baíha.

TOSESS

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

TRASTES

Acham-se á venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, á rua Formosa, casa contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira; trata-se com o Formiga.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras exs crescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

GRANDE E HORROROSA**Catastrophe!**

OS DOUS OCEANOS chocarão-se, AS DUAS AMERICAS submergi-
rão-se, com ellas a valente tribu dos GUARANYS e a raça dos CINOCE-
PHALOS, apparecendo em seu logar uma pitoresca ilha volcanica, sobre a
qual ostenta-se o elegante

CHALET DA VICTORIA

que acaba de receber da corte um grande e variado sortimento de bilhetes de
loteria que vende a preços razoaveis, achando-se á sua frente o felizardo me-
nino que por mais de uma vez tem proporcionado aos habitantes desta boa
terra algumas sortes.

Olhem bem que é na rua da Constituição, antiga da
cadêa n. 5... Não vão se enganar.

E' conveniente virem comprar, afim de ver se o felizardo menino con-
tinúa com a felicidade.

Aproveitem em quanto a roda anda, porque quando desandar... é feio!
No mesmo CHALET, descontão-se todos os bilhetes premiados ali
vendidos, com uma porcentagem diminutissima.

Em vista destas vantagens não haverá competidor ao CHALET
DA VICTORIA.

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5

RELOJOARIA

RUA DO PRINCIPE, N. 68

N'esta casa encontra-se: Relogios de algibeira, de cima de
meza e de parede; variado sortimento de correntes para luto, di-
tas de nikel, prata, plaquet francez, etc.; collares, medalhas e ou-
tros objectos de phantasia, vindos de Pariz.

Legitima ourivesaria Ch. Christoffe: colheres para sôpa,
garfos, facas, colheres para chá, trinchantes, serviço para sala-
da, etc.

Grande sortimento de oculos, pince-nez para qualquer vis-
ta, de ouro, nikel, aço, etc.

Hygrometros (indicador do tempo.)

Compra-se metaes de valor e recebe-se moedas estrangeiras.

Alphonse Micholet.**AU BON MARCHÉ**

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de
joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs.
até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias,
sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cu-
jos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 rs. por 700 rs.

" " " 500 " 400 "

" " " 320 " 240 "

Veção, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratillo!

CHALET GUARANY

Continúa aberto para
venda de bilhetes de lote-
ria.

9 RUA DO SENADO 9

AO BARATEIRO!!

21 RUA DO SENADO 21

ESQUINA DA PAZ N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$;
dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800; botija de genebra Focquink,
legitima a 1\$800; garrafa de litro, de cognac, fino champagne Maria Bri-
zard & Roger a 3\$, garrafa de licôr a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$;
garrafa de cognac Gautier Frères a 2\$500; garrafa de laranjinha Paraty le-
gitima a 900 rs.; frasco de genebra hollandeza a 1\$; garrafa de litro supe-
rior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoitos em latas de diversas marcas a 1\$200.
Superiores fumos do Rio Novo, em corda, fumos desfiados Rio Novo,
Barbacena, Goayaz e Vieira.

Café moido.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os
que os honrarem com sua presença, tanto do interior como da cidade.

NÃO SE ENGANEM: É NA RUA DO SENADO N. 21, EM FRENTE AO
COLLEGIO FRANCO-BRAZILERO

GRANDE NOVIDADE**AO CHAPEO CATHARINENSE**

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

(ANTIGA AUGUSTA)

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras
e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços

É IMPOSSIVEL!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no —CHAPÉO CATHARINENSE— on-
de se encontrão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras
desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento,
certifcáo-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3